



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

CONTRIBUIÇÕES E RELEVÂNCIA DE CONTEÚDOS DIGITAIS NO INSTAGRAM ASSOCIADOS A PRÁTICA DA MONITORIA ACADÊMICA DIANTE DA NOVA ERA DIGITAL

Ana Naira Bertine Castor¹

Sara Jéssica Forte Viana¹

Camilla Rêgo de Melo¹

Rinna Rocha Lopes²

Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro¹

Docente-Centro Universitário Fametro - Unifametro²

ana.castor@aluno.unifametro.edu.br

sara.viana@aluno.unifametro.edu.br

camilla.melo@aluno.unifametro.edu.br

rinna.lopes@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Prática docente e tecnologias educacionais.

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica.

RESUMO

Introdução: A era digital é uma realidade do atual momento. Quanto a monitoria acadêmica, esse contexto solicita atualizações e descobertas de novos recursos. As tecnologias digitais como metodologias de ensino aprendizagem permitem a ministração de aulas mais interativas, dinâmicas e colaborativas. Essas tecnologias digitais inovam as práticas pedagógicas na nova era digital onde também se insere a atuação do aluno monitor. **Objetivo:** O presente estudo objetivou relatar as contribuições e relevâncias da criação de conteúdos digitais associados às aulas de monitorias. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado nas estratégias metodológicas utilizadas na criação de conteúdos digitais em uma monitoria acadêmica de uma instituição de ensino superior. **Resultados:** O tipo de metodologia digital mais utilizada foi o Instagram, que possibilitou uma vivência enriquecedora e que transforma o olhar do acadêmico sobre as estratégias de ensino em saúde. A realização de cronogramas para guiar a utilização dessa rede foi muito relevante na atuação do aluno monitor para a associação dos conteúdos digitais à prática da monitoria e tornou-se uma experiência enriquecedora que exige disciplina e criatividade. Também, relatou-se as

limitações observadas pelas alunas monitoras em utilizar as metodologias digitais.

Considerações finais: Observa-se que a utilização das redes sociais como método de ensino exige práticas e princípios morais e éticos que instigam uma atuação mais consciente, criativa e cautelosa visto o grande impacto e alcance das mesmas. Sugere-se a realização de estudos que façam a análise do aprendizado dos estudantes ao utilizar mídias sociais no ensino.

Palavras-chave: Era digital; Monitoria; Redes Sociais.

INTRODUÇÃO

Ao nos referir a era digital é comum realizarmos colocações no futuro, mas esta já é uma realidade no atual momento, e para a monitoria acadêmica isso solicita atualizações e descobertas de novos recursos sem tardar. Aplicativos como o Instagram tem sido de maneira abrangente utilizado para fins relacionados à saúde. Singularmente durante a pandemia por COVID-19, eles contam com uma finalidade específica de atuar na área da saúde, ocupando cada vez mais seu lugar como um objeto de estudo no que diz respeito ao seu uso como estratégia pedagógica. Apesar de uma presente carência de suprir os detrimientos provocados na educação pela pandemia, essas tecnologias proporcionam aos docentes, aos discentes e às instituições de ensino a aptidão de adequar-se aos meios disponíveis para minimizar tais prejuízos. (MAGALHÃES, 2020).

De acordo com um infográfico divulgado pela Cuponation a partir de uma pesquisa feita recentemente pela companhia Statista, o Brasil ocupa o terceiro lugar no ranking dos Países que possuem mais usuários conectados ao Instagram em Janeiro de 2021, com cerca de 99 milhões de brasileiros usando o IG diariamente. (STADISTA; CUPONATION, 2021).

Entretanto, o Ministério da Educação fez uma divulgação dos principais resultados do Censo da educação Superior em 2017 em que o percentual da População com Educação Superior no Brasil por Faixa Etária é de 11,2% para 55-64 anos e 15,3% para 25-34 anos de idade. Tais dados nos fazem quantificar e entender a faixa etária das pessoas que podem fazer buscas no IG com o intuito de encontrar conteúdos digitais acadêmicos. (BRASIL, 2018).

Quanto às metodologias digitais, como tecnologias de informação e comunicação,

permitem a ministração de aulas mais interativas, dinâmicas e colaborativas que promovem novas possibilidades ao ensino. Essas tecnologias digitais têm provocado professores a refletirem e inovarem as suas práticas pedagógicas na nova era digital. Nesse contexto, também se enquadra a atuação do aluno monitor que simula a prática docente. (SCHUARTZ; SARMENTO, 2020).

Isso posto, expor o presente relato justifica-se pelo fato de que apresentar o desenvolvimento de habilidades e criar experiências acerca da era digital contribuirá com o desenvolvimento de intervenções eficientes, destinadas a uma prática de monitoria eficaz e pedagogicamente estratégica, sendo assim relevante a exposição deste trabalho a medida em que uma monitoria que engloba esses aspectos é um dos principais objetivos do aluno monitor.

Portanto, o presente estudo teve como objetivo relatar as contribuições e relevâncias da criação de conteúdos digitais associados às aulas de monitorias da disciplina de Cinesioterapia no período letivo de 2021.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, baseado nas estratégias metodológicas utilizadas na criação de conteúdos digitais na monitoria acadêmica da disciplina de Cinesioterapia I e II, na instituição de ensino superior Centro Universitário Fametro - Unifametro, localizada na cidade de Fortaleza no Ceará.

A partir da aprovação das alunas na monitoria da disciplina foi então fomentado quais plataformas poderiam ser utilizadas para auxiliar a dinâmica das aulas. Então, foi acordado o uso do Padlet para a formação de questionários, resolução de casos clínicos e linhas do tempo junto aos discentes, com o intuito de promover interação e raciocínio clínico.

O Canva foi outra plataforma digital que foi selecionada de forma unânime para as dinâmicas das aulas, tal aplicativo é disponível de forma gratuita e facilitou não só a criação de slides com designs mais atrativos e criativos como também foi um grande agregador do projeto de conteúdo digital que mais demandou tempo, organização e correlação com o conteúdo teórico-prático ministrado, o IG da monitoria de Cinesioterapia da Fisioterapia.

O projeto foi dividido em 5 etapas: paleta de cores, escolha de fontes, criação da

logo, cronograma de postagens e criação de posts semanais; *etapa 1*: a escolha da paleta de cores é essencial para tornar os posts, stories, reels e IGTVs atrativos e harmônicos, as cores escolhidas foram salvas com seus respectivos códigos para serem usadas como padrão do perfil; *etapa 2*: assim como a paleta a escolha das fontes de letras que seriam utilizadas são essenciais para criar a identidade visual (IDV); *etapa 3*: a criação da logo foi feita pelo canva a partir das cores e fontes da IDV; *etapa 4*: o cronograma de postagem teve como objetivos criar um sistema que garantisse manter constância nos posts, gerar uma interação e estímulo fora do horário de aula com ou alunos seguidores e relacionar a temática dos posts da semana com o conteúdo abordado nas monitorias, para garantir a organização do cronograma foram realizadas reuniões uma vez ao mês pelo Google meet e onde foi atualizada uma tabela com os tópicos: tipo de post, tema, data e monitora responsável; *etapa 5*: por fim, a criação dos posts foram realizados exclusivamente pela plataforma do canva seguindo sempre a IDV definida nas primeiras etapas, com frequência semanal (3 posts no feed e 2 quiz nos stories) para alicerçar uma conexão com os alunos e reproduzir o conteúdo estudado pelas turmas de forma criativa e compartilhável.

Vale ressaltar que o cronograma de postagens era programado associado ao cronograma mensal de atividades da monitoria, que ao início do mês era articulado integrando as atividades de todas as monitoras da disciplina. No cronograma de atividade era estabelecido qual conteúdo seria ministrado, com sua respectiva metodologia, monitora responsável e data correspondente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tipo de metodologia digital mais utilizada foi o Instagram, tornando-se relevante por oferecer uma dimensão de alcance e formatos de conteúdo que vão além das possibilidades da sala de aula integrando o papel do aluno monitor nas contribuições da era digital e possibilitando uma vivência enriquecedora que transforma o olhar do acadêmico sobre as estratégias de ensino em saúde.

Para Erikainen (2019, p. 1) “As redes sociais facilitam novas formações de comunidades e conhecimentos divulgados online, enquanto novos tipos de valor comercial emergem das redes digitais que permitem a mercantilização dos dados de saúde”.

Isso posto, para cada post feito na rede social Instagram pelo @cinesiounifametro,



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

houve a preocupação de buscar uma literatura confiável para embasamento contribuindo, assim, com o aprendizado dos alunos monitorados de forma a somar às monitorias, conhecimentos seguros e transparentes. Já para as monitoras, essa conduta rigorosa de criação de conteúdos tornou possível alimentar o currículo Lattes das mesmas com tais produções mediante regulamentação do Manual do Currículo Lattes da Universidade Federal de São Paulo (2021, p. 24)

A participação no projeto de monitoria da disciplina de cinesioterapia, é naturalmente muito enriquecedor pela possibilidade de rever e ensinar um conteúdo extremamente presente na prática profissional, que exercemos após a formação. Ensinar, estimulou a criatividade e desafiou capacidades, de maneira que encontrássemos metodologias que fossem efetivas para os alunos e dentro das possibilidades e habilidades das monitoras. Os conteúdos digitais construídos e disponibilizados foram uma alternativa relevante, que alcançou os objetivos determinados pelos desafios do projeto, que ainda enriqueceu o currículo lattes das monitoras com produções técnicas.

O planejamento dos conteúdos digitais no Instagram permitiu a experiência de desenvolver cronogramas produzidos para organização mensal das atividades *Tabela 1*, como também o cronograma mensal dos posts *Tabela 2*. Podemos observar que alguns tópicos se repetem exatamente pela correlação dos conteúdos que os cronogramas executam mutuamente:

Tabela 1 - Cronograma de atividades mensais

 Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO	
Disciplina:	Curso:
Professora:	Monitoras:
Mês/Turma:	



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

ATIVIDADE	DATA	CONTEÚDOS	METODOLOGIA
		•	

CONTEÚDO GERAL

Tabela 2 - Cronograma mensal de postagens

 Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO			
Disciplina:		Curso:	
Professora:		Monitoras:	
Mês:			
Monitora	DATA	CONTEÚDOS	METODOLOGIA

A realização dos cronogramas foram em seu exercício muito relevantes na atuação como aluno monitor para a associação dos conteúdos digitais à prática da monitoria o que também permite que os discentes monitorados tenham as matérias da disciplina expostas de formas diversas contribuindo para um melhor aprendizado. E de maneira pessoal para as monitoras se tornou uma experiência enriquecedora que exigia disciplina e criatividade.

De acordo com Purim (2019) o uso de aplicativos e redes sociais, cada vez mais, envolve planejamento, cautela, responsabilidade e aprimoramento do exercício moral e ético

da medicina em prol da sociedade. O que reitera a utilização da rede social Instagram na monitoria como um fator de relevância no aprendizado e aprimoramento de novas habilidades.

Também, carece ser relatado as limitações observadas pelas alunas monitoras em utilizar as metodologias digitais. Primeiramente, foi observado que é possível ocorrer uma saturação caso a mesma estratégia pedagógica seja utilizada demasiadamente o que contribuiu para instigar nas monitoras novos saberes e fazeres tecnológicos.

Ainda, foi observado que o aumento do acesso à internet e ao Instagram, somado com as mudanças de postura em aproveitamento desses recursos no ensino, tem instigado constantes repercussões na aprendizagem, produzindo um possível seguimento de ponderação que também deve ser considerado e tornando relevante a oportunidade de inserção dessa rede no fomento ao ensino aprendizagem dentro da monitoria acadêmica.

Ademais, na vivência dessa monitoria, as discentes monitoras estabeleceram uma identidade visual original para facilitar o impacto de ter um material único em no IG do Instagram, mas a autenticidade em uma rede com tanto alcance sempre será desafiadora. Nesse contexto foi percebido, portanto, que assim como para qualquer criador de conteúdo digital, para o aluno monitor é complicado e um dilema que denota aprendizado e estratégia ser autêntico neste meio.

Por fim, a partir da experiência vivida na utilização do Instagram como recurso metodológico de ensino, foi observado que integrar essa rede como parte do aprendizado pode ser um grande desafio, tornando complexa a adequação dessa metodologia a todas as disciplinas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contribuição dos conteúdos digitais às aulas de monitoria se dá tanto, para os alunos monitorados que podem ter mais uma forma de transmissão de conteúdo em uma rede social desafiadora, porém com potencialidades diversas, que podem ser exploradas quanto para o aluno monitor que pode desenvolver competências pessoais e profissionais.

A experiência vivida pelas alunas monitoras traz a perspectiva de que a utilização das redes sociais como método de ensino exige atitudes, práticas e princípios morais e éticos que trazem como contribuição instigar uma formação e desenvolvimento de profissionais

mais conscientes, criativos e cautelosos no uso das tecnologias visto o grande impacto e alcance das mesmas.

Portanto, é necessário a realização de estudos que façam a análise do processo, da qualidade e dos resultados do aprendizado dos estudantes ao utilizar mídias sociais com intuito acadêmico, o que exigiria a realização de estudos com outros delineamentos e instrumentos de análise.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Senso da Educação Superior 2017: Divulgação dos principais resultados. **Portal do Mec**. Brasília DF, 2018. 58 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=97041-apresentac-a-o-censo-superior-u-ltimo&Itemid=30192>. Acesso em: 21 jul. 2021.

ERIKAINEN, Sonja et al. Patienthood and participation in the digital era. **Digital Health**, v. 5, p. 2055207619845546, 2019.

MAGALHÃES, Amanda Júlia de Arruda et al. O Ensino da Anamnese Assistido por Tecnologias Digitais durante a Pandemia da Covid-19 no Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**. 2020, v. 44, n. Suppl 01.

PAULO, Universidade Federal De São. MANUAL DO CURRÍCULO LATTES. **BIBLIOTECA DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**, 2021. 24 p. Disponível em: <[file:///C:/Users/Gon%C3%A7alves/Downloads/Manual_do_Curr%C3%ADculo_Lattes_%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Gon%C3%A7alves/Downloads/Manual_do_Curr%C3%ADculo_Lattes_%20(1).pdf)>. Acesso em: 10, Out de 2021.

PURIN, Kátia Sheylla Malta e TIZZOT, Edison Luiz Almeida. Protagonismo dos Estudantes de Medicina no Uso do Facebook na Graduação. **Revista Brasileira de Educação Médica**. 2019, v. 43, n. 1.

SCHUARTZ, Antonio Sandro; SARMENTO, Helder Boska de Moraes. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. **Revista Katálysis**, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 429-438, dez. 2020.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

STADISTA; CUPONATION. INSTAGRAM 2021 SAIBA OS PAÍSES LÍDERES EM USUÁRIOS ATIVOS EM JANEIRO. **Cuponation**. 2021. Disponível em: <https://www.cuponation.com.br/insights/instagram-2021>. Acesso em: 21 jul. 2021.